

Norte-americanos rejeitam bloqueio contra Cuba



Por Maria Josefina Arce

O governo dos Estados Unidos apostou no endurecimento de sua política agressiva contra Cuba, porém diferentes setores norte-americanos não aprovam essa postura e querem a normalização das relações com o país vizinho.

Estamos falando concretamente em políticos, agricultores, pecuaristas e outros empresários norte-americanos que veem em Cuba um mercado para seus produtos.

Ao rechaço que provoca a atitude do governo do presidente Donald Trump aderiu Delaware. O secretário da Agricultura desse estado, Michael Scuse, afirmou que os produtores do território desejam portas abertas ao comércio com Cuba.

Scuse ponderou que era uma pena que o governo de Trump tenha decidido adotar medidas que revertam a aproximação iniciada entre as duas nações durante o mandato do ex-presidente Barack Obama entre 2009 e 2017.

Em Delaware – disse – tem muita gente que gostaria de visita Cuba e deseja a normalização das relações entre as duas nações que retrocederam após a entrada de Trump na Casa Branca, em 2017.

O desejo dos habitantes de Delaware é o mesmo de muitos norte-americanos que vivem em diferentes estados. Estes acham que a atual política norte-americana com relação a Cuba afeta, também, os interesses dos Estados Unidos.

Políticos e empresários da Coalizão Agrícola Norte-americana para Cuba, formada por mais de 60 associações, empresas e representantes em 17 estados norte-americanos, defendem a melhora das relações, mas entendem que o ilegal bloqueio econômico, comercial e financeiro é o principal obstáculo para alcançar essa meta.

A coalizão agrícola quer não só vender, mas também criar oportunidades para que os agricultores cubanos possam exportar seus produtos ao mercado norte-americano.

Em março passado, o congressista republicano por Arkansas e presidente da coalizão Rick Crawford e um colega seu do partido democrata introduziu um projeto legislativo na Câmara de Representantes para facilitar as vendas agrícolas norte-americanas a Cuba.

Engage Cuba também trabalha em prol da normalização das relações e o fim do bloqueio. É um grupo sem fins de lucro que faz lobby no Congresso dos Estados Unidos para a eliminação das travessias comerciais e as viagens à Ilha.

Dezoito estados norte-americanos criaram Conselhos Estatais junto a Engage Cuba para promover políticas de aproximação entre as duas nações em benefício de ambos os povos.

A verdade é que a política agressiva do governo do presidente Donald Trump desperta enorme rechaço entre a maioria dos norte-americanos, isto porque vai em direção contrária aos desejos de seus próprios cidadãos e da comunidade internacional.

No último dia dois de maio foi implementado o Capítulo 3 da polêmica Lei Helms-Burton, uma continuação – como afirmara Engage Cuba – da mesma política falida ao longo dos últimos quase sessenta anos.

Inúmeras nações contestaram imediatamente à implementação do Capítulo 3 da Helms-Burton, habituais parceiros comerciais dos Estados Unidos inclusive, o que mostra mais uma vez quão isolado está esse país na palestra internacional. Com relação a Cuba, está sozinho no mundo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/190342-norte-americanos-rejeitam-bloqueio-contracuba>



Radio Habana Cuba